



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS TERESINA CENTRAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

MILÊNIA MARIA RODRIGUES SALÚ

AS CONTRIBUIÇÕES DA PIAUÍ FOMENTO PARA O EMPREENDEDORISMO
PIAUIENSE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

TERESINA

2024

MILÊNIA MARIA RODRIGUES SALÚ

AS CONTRIBUIÇÕES DA PIAUÍ FOMENTO PARA O EMPREENDEDORISMO
PIAUIENSE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Projeto de pesquisa apresentado como exigência para aprovação na disciplina Teste de Conclusão de Curso do Curso de Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, *Campus Teresina Central*.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Nannini da Silva Florêncio

TERESINA

2024

AS CONTRIBUIÇÕES DA PIAUÍ FOMENTO PARA O EMPREENDEDORISMO PIAUIENSE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

Milênia Maria Rodrigues Salú¹
Prof. Dr. Márcio Nannini da Silva Florêncio²

RESUMO

As agências de fomento foram criadas com o objetivo de reestruturar o setor bancário. Até junho de 2024, o Brasil apresenta 16 agências, dentre elas, se encontra a Piauí Fomento que tem o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, estimulando a criação de emprego e renda e a modernização das estruturas produtivas. O estudo objetivou analisar as contribuições da Piauí Fomento para o empreendedorismo piauiense. Para tanto, a metodologia adotada na pesquisa pode ser classificada como pesquisa documental com abordagem descritiva. A população estudada engloba os empreendedores que fizeram financiamento na Agência de Fomento do Estado do Piauí. Os documentos utilizados foram obtidos a partir dos dados inseridos no portal da Piauí Fomento, do Governo do Estado do Piauí, bem como no site e nas bases de dados do Banco Central do Brasil e do *Global Entrepreneurship Monitor*, no período de 2012 a 2023. Os resultados indicam que a Piauí Fomento oferece linhas de financiamento que contribuem para o empreendedorismo no Piauí. Observou-se que a agência tem apresentado crescimento tanto na quantidade de financiamentos quanto nos valores disponibilizados.

Palavras-chave: Agência de Fomento; Empreendedorismo; Piauí Fomento.

ABSTRACT

The Development Agencies were created with the aim of restructuring the banking sector, until June 2024 Brazil has 16 agencies, among them is Piauí Fomento, which aims to promote economic and social development, stimulating the creation of employment and income and the modernization of productive structures. The study aimed to analyze the contributions of Piauí Fomento to entrepreneurship in Piauí, as well as: conceptualize Piauí Fomento, analyzing the importance of its creation at the state level; discuss the concept of entrepreneurship, highlighting the characteristics of entrepreneurs from Piauí; understand the contribution of Piauí Fomento to Piauí entrepreneurs, analyzing its results. The methods used in the research classify it as descriptive research, and the population studied includes entrepreneurs who received financing from the Development Agency of the State of Piauí. The documents used were obtained through data entered on the State Government's Piauí Fomento portal, as well as on the website databases of the Central Bank of Brazil, Global Entrepreneurship Monitor, from 2012 to 2023. The results obtained indicate that Piauí Fomento offers financing lines that contribute to entrepreneurship in Piauí. It was identified that the agency has been showing growth in relation to the amount of financing and the amounts available.

Keywords: Development Agency; Entrepreneurship, Piauí Development.

Data de aprovação: 11/07/2024

¹Aluna da Especialização em Empreendedorismo e Inovação. Graduada em Administração. Instituto Federal do Piauí – IFPI. mileniasalu@gmail.com.

² Professor Orientador. Doutor e Mestre em Ciência da Propriedade Intelectual. Instituto Federal do Piauí – IFPI. marcio.florencio@ifpi.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico, está relacionado ao desenvolvimento de sistemas financeiros que são articulados e complexos, visto que os recursos disponibilizados são condições essenciais para o sucesso dos negócios. (Horne; Feil, 2019). Dessa forma, a intervenção direta do Estado por intermédio das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, podem expandir a possibilidade de crédito para a economia em geral, principalmente em setores que sofrem escassez de créditos (Horne; Feil, 2019).

Segundo Cirani *et al.* (2016), a estratégia de intervenção do Estado deve ser alinhada ao desenvolvimento do país, desse modo, a política de incentivo deve buscar desenvolver as partes da sociedade que estão precisando de incentivos para prosperar. Sendo assim, foram criadas as Agências de Fomento (AFs), que são agências financeiras não bancárias, tendo como principal área de atuação, o financiamento do investimento nos estados onde tem sede (Banco Central do Brasil, 2024a). As AFs devem ser sociedades anônimas de capital fechado, cujo controle deve ser do seu estado-sede (Horne; Feil, 2019).

As Agências de Fomento foram criadas com a reestruturação do setor bancário, como parte do Programa de Incentivo à Redução da Presença do Setor Público na Atividade Financeira (PROES), pela Medida Provisória nº 1.514, de 07/08/1996, que teve algumas reedições, até a edição da Medida Provisória nº 2.192-70, de 2001 e posteriormente, entre 2009 e 2011 houve mais reedições, até a sua última versão pela Resolução nº 4023/2011 (Banco Central do Brasil, 2024a).

Estas organizações devem ser formadas sob a forma de sociedade anônima de capital fechado devendo ser controladas por uma unidade da federação, cada estado pode ter apenas uma agência, e a supervisão deve ficar sob a responsabilidade do Banco Central do Brasil (BACEN, 2024a). As AFs estão restritas a empregar recursos de fundos e programas oficiais; orçamento federal, estadual e municipal; organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento. Sendo vedada a captação de recursos junto ao público. Elas devem ter fundo de liquidez de no mínimo 10% do valor de suas obrigações, integralmente com aplicação de títulos públicos federais (Banco Central do Brasil, 2024a).

De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2023a), entre os principais desafios do empreendedorismo brasileiro está a obtenção ao crédito. Levando em consideração o contexto do Estado do Piauí, é relevante pesquisar o papel da Piauí Fomento, como uma agência criada com o intuito de criação de emprego e renda, de modernização das estruturas produtivas, de aumento da competitividade e atuando na

redução das desigualdades sociais e regionais (Piauí Fomento, 2024a). Considerando o potencial de impacto para o empreendedorismo que a Piauí Fomento pode trazer no desenvolvimento social e econômico, surge a seguinte questão central: Como a Piauí Fomento contribui para o desenvolvimento econômico e social do empreendedorismo no Piauí?

A agência de fomento do Piauí, tem o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social, atuando em todo estado piauiense estimulando a criação de emprego e renda e modernizando estruturas produtivas existentes, nas micro e pequenas empresas do estado (Piauí Fomento, 2024a), logo, a pesquisa apresenta a seguinte hipótese: a Piauí Fomento trouxe desenvolvimento para o empreendedorismo no Piauí.

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições da Piauí Fomento para o empreendedorismo piauiense. E tem como objetivos específicos: (a) apresentar o conceito de empreendedorismo destacando, as características dos empreendedores piauienses; (b), conceituar a Piauí Fomento, analisando a importância de sua criação no âmbito estadual; e; (c) compreender a contribuição da Piauí Fomento aos empreendedores piauienses, analisando seus resultados.

A relevância da pesquisa se dá, pelo fato de que irá verificar se a agência Piauí Fomento, contribui para o empreendedorismo no Piauí, tema de extrema relevância, uma vez que, poderá servir como forma de verificar se o Estado teve desenvolvimento econômico com a criação da agência. É de suma importância identificar os obstáculos no estímulo ao empreendedorismo, bem como, examinar as oportunidades e estratégias e a potencialização do desenvolvimento econômico no estado. Sendo, portanto, a pesquisa, um papel essencial ao identificar as futuras políticas e intervenções como forma de consolidar o empreendedorismo piauiense.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O economista Joseph Schumpeter (1964) afirmou que o processo de desenvolvimento surge ao identificar-se a falta de desenvolvimento. Segundo ele, o desenvolvimento envolve mudanças descontínuas e de equilíbrio que transformam permanentemente o ecossistema. Schumpeter também destacou que o desenvolvimento está ligado a mudanças qualitativas, que envolvem novos métodos de produção, mercados e produtos, diferentemente do crescimento econômico, que se refere a mudanças quantitativas ligadas diretamente ao aumento da riqueza e da economia.

Ainda de acordo com Schumpeter (1964), os empreendedores introduzem mudanças na economia ao incluir novos bens, mercados, fontes de matéria-prima e métodos de produção.

Para ele, os empreendedores são os iniciadores das mudanças econômicas por introduzirem inovações em produtos, processos, mercados e organizações.

Schumpeter (1964) também apontou que o sistema bancário desempenha um papel crucial ao possibilitar o acesso ao crédito pelos empreendedores, permitindo que desenvolvam suas inovações. Segundo Souza (2006), as políticas públicas ativam a ação dos governos ao criarem programas que impactam a sociedade como um todo, abrangendo áreas como economia, ciências políticas, antropologia, sociologia, geografia, gestão, planejamento e ciências sociais aplicadas.

Bezerra *et al.* (2014) identificaram que, no Brasil, as políticas de apoio ao empreendedorismo têm maior enfoque no apoio financeiro (45,54%), seguido por apoio tecnológico e de inovação (33,66%) e políticas que incentivam grupos específicos e minorias (27,72%). Os autores ressaltam a necessidade de políticas que incentivem o empreendedorismo de maneira geral (33,66%), promovam a cultura empreendedora (11,88%) e a educação empreendedora (8,91%), além de políticas que reduzam as barreiras de entrada e saída (5,94%).

O ecossistema influencia o empreendedorismo, uma vez que a posição da sociedade e a articulação dos governos impactam diretamente as localidades. O estímulo à cultura empreendedora visa destacar-se perante a sociedade, incentivando aqueles que desejam empreender a agir (Bezerra *et al.*, 2014).

Bezerra *et al.* (2014) também apontam políticas de suporte que propiciam a grupos específicos a superação de determinadas limitações enfrentadas, como as políticas de apoio às mulheres empreendedoras. Safarti (2013) argumenta que as disparidades entre as economias demonstram que a atividade empreendedora desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico.

O Governo Federal possui ações de fomento à atividade econômica que visam impactar os preços ao consumidor e os custos de produção através de subsídios. Estes subsídios atuam em três modalidades: benefícios tributários (renúncia de receitas), benefícios financeiros (execução de despesas diversas) e benefícios creditícios (recursos aplicados em fundos e programas que geram retorno inferior à captação do Governo Federal), (Ministério do Planejamento e Orçamento, 2024). Na macroeconomia, os subsídios fomentam as atividades ao corrigirem falhas e imperfeições dos mercados e reduzir as desigualdades (Ministério do Planejamento e Orçamento, 2023).

Para promover o desenvolvimento econômico e social das regiões norte, nordeste e centro-oeste, foram criados os Fundos Nacionais de Financiamento pela Constituição Federal de 1988, art. 159, alínea c, e regulamentados pela lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Esses

fundos visam promover o desenvolvimento econômico e social por meio de instituições federais de caráter regional, com a execução de programas de financiamento (Brasil, 1989).

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) foi criada em 1959, pela lei nº 3.692, de 15 de dezembro de 1959, com o objetivo principal de desenvolver a região nordeste (Brasil, 1959). Dentre as competências da Sudene estão: a formulação de diretrizes para o desenvolvimento regional; buscar o desenvolvimento econômico, social, cultural e sustentável das regiões do semiárido e promover por meio de incentivos e benefícios fiscais investimentos (Brasil, 2007).

No Piauí, o governo concede incentivos fiscais para a instauração e ampliação de empresas, visando não apenas o desenvolvimento econômico através da geração de empregos, mas também incentivando a atração de mais empresas para o Estado (Piauí, 2023).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, é tipificada como descritiva, segundo Gil (2017), objetiva descrever as características das populações e dos fenômenos estudados. Se classifica ainda, como quantitativa e documental, que de acordo com Gil (2017), analisa documentos diversos internos à organização, como autorizações e comunicações.

A pesquisa leva em consideração os empreendedores que fizeram financiamento na Agência de Fomento do Estado do Piauí, sendo realizada coleta de informações por meio de os documentos contábeis da agência e dados do Governo do Estado, do Banco Central do Brasil, e do *Global Entrepreneurship Monitor*, entre os anos de 2012 e 2023, a escolha do período se fundamenta, pela disposição dos dados inseridos no portal Piauí Fomento, se iniciarem a partir do ano de 2012. A escolha do ano de 2023, se justifica porque os últimos documentos inseridos antes da presente pesquisa, foram do ano supracitado.

Os documentos da pesquisa foram obtidos por meio dos dados inseridos no portal da Piauí Fomento, bem como no site e bibliotecas do IBGE, sendo tratados e analisados por meio de estatística descritiva simples que segundo Markoni e Lakatos (2017), são métodos que fornecem descrições quantitativas, definindo e delimitando as características das classes analisadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDEDORES PIAUIENSES

O dicionário Michaelis (2024) define um empreendedor como uma pessoa que realiza tarefas difíceis e fora do comum, sendo ativa e dinâmica. Segundo o Sebrae (2023a), o empreendedorismo envolve a identificação de problemas e oportunidades, o desenvolvimento de soluções e o investimento em recursos que proporcionem benefícios à sociedade.

De acordo com o *Global Entrepreneurship Monitor* -GEM (2023), ter o próprio negócio era o terceiro maior sonho dos brasileiros, representando 48,2% dos participantes da pesquisa. O IBGE (2020) afirma que a taxa de empreendedorismo no Piauí é de 12%. Conforme os dados da Receita Federal disponíveis no Sebrae (2024), o Piauí possuía até maio de 2024, 188.487 empresas ativas. Dessas, 11.054 são classificadas como Empresas de Pequeno Porte, 76.330 como Microempresas, 90.053 como Microempreendedores Individuais (MEIs), e 11.050 empresas nas demais modalidades de porte. Empresas de Pequeno Porte são aquelas com faturamento anual entre 360 mil e 4,8 milhões de reais; Microempresas têm faturamento anual de até 360 mil reais; e Microempreendedores Individuais têm faturamento de até 81 mil reais anuais (Brasil, 2006).

Em 2022, o Piauí contava com aproximadamente 414.483 empreendedores (Tabela 1). A maioria dos empreendedores piauienses são homens, representando 66,64%, enquanto as mulheres correspondem a 33,36%. Em termos de escolaridade, a maior parte possui ensino fundamental incompleto (40,98%), seguida por aqueles com ensino médio completo (30,31%), ensino superior completo (16,78%) e ensino fundamental completo (11,93%). Quanto à faixa etária, 27,50% dos empreendedores têm entre 35 e 45 anos, 23,79% entre 45 e 55 anos, 18,97% entre 25 e 35 anos, 13,65% entre 55 e 65 anos, 8,82% têm até 25 anos e 7,28% têm 65 anos ou mais (IBGE PNAD CONTÍNUA, 2022). Ressalta-se que os dados mais recentes da DataSebrae que usa informações do IBGE Pnad Contínua referem-se ao ano de 2022.

Tabela 1 - Perfil Demográfico e Educacional dos Empreendedores Piauienses (2022)

Categoria	Percentual
Gênero	
Homens	66,64%
Mulheres	33,36%
Grau de Escolaridade	
Ensino fundamental incompleto	40,98%
Ensino fundamental completo	11,93%
Ensino médio completo	30,31%
Ensino superior completo	16,78%
Faixa Etária	

Até 25 anos	8,82%
25 a 35 anos	18,97%
35 a 45 anos	27,50%
45 a 55 anos	23,79%
55 a 65 anos	13,65%
65 anos ou mais	7,28%

Fonte: IBGE (PNAD CONTÍNUA) (2022).

No que se refere à renda, 74,41% dos empreendedores ganham mais de um salário mínimo, 17,5% ganham entre 2 e 5 salários mínimos, e 8,09% ganham mais de 5 salários mínimos. Quanto ao tempo de atuação, 69,52% estão no mercado há mais de 2 anos, 15,41% de 1 mês a menos de 1 ano, 8,77% de 1 a 2 anos, e 6,30% há menos de 1 mês. Em relação à carga de trabalho, 38,49% trabalham entre 15 e 39 horas por semana, 29,15% entre 40 e 44 horas, 13,11% 49 horas ou mais, 12,63% entre 0 e 14 horas, e 6,61% entre 45 e 48 horas (IBGE PNAD CONTÍNUA, 2022). Lemos, Cavazotte e Sousa (2017), identificaram que mesmo os empreendedores trabalhando mais horas, se encontram mais satisfeitos do que antes de terem empreendido, pois, segundo os autores, além de estarem trabalhando em seus próprios negócios, ainda tem a possibilidade de ganharem mais dinheiro.

Figura 1 - Distribuição da Carga Horária de Trabalho dos Empreendedores Piauienses (2022)



Fonte: IBGE (PNAD CONTÍNUA) (2022).

Quanto ao setor de atuação, 33,94% dos empreendedores estão no setor de serviços, 27,93% no comércio, 16,30% no agronegócio, 13,53% na construção, e 8,29% na indústria. A

maioria dos empreendimentos se encontra na capital do Estado, com 82.163 empresas (IBGE PNAD CONTÍNUA, 2022).

4.1 IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DA PIAUÍ FOMENTO PARA O EMPREENDEDORISMO

De acordo Santos *et al.* (2014), os empreendimentos para obterem êxito, necessitam de um ambiente que permita o surgimento e desenvolvimento de novos negócios. Ambiente este, que deve ser favorável ao fomento de políticas públicas, que promovam e incentivem o empreendedorismo.

Ainda de acordo com Santos *et al.* (2014), o Estado desempenha um papel fundamental no incentivo de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo, devendo monitorá-las e avaliá-las constantemente para identificar e corrigir falhas, além de detectar novas oportunidades no mercado. A Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE, 2024) afirma que o ecossistema do Sistema Nacional de Fomento brasileiro envolve instituições públicas e privadas em níveis regional e estadual, somando mais de 30 entidades. Este grupo inclui bancos públicos e de desenvolvimento federais e estaduais, agências de fomento, bancos cooperativos, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Sebrae. A atuação dessas instituições visa fortalecer o desenvolvimento da economia brasileira e garantir o bem-estar dos cidadãos.

Em 2024, no Brasil, existem 16 agências de fomento, sendo todas as regiões contempladas com agências: 3 agências na região Norte, 5 agências na região Nordeste, 2 agências na região Sudeste, 3 agências na região Centro-Oeste, e 3 agências na região Sul. (Bacen, 2024.) O Quadro 1 mostra as Agências de Fomento existentes no Brasil até junho de 2024.

Quadro 1 – Relação das Agências de Fomento no Brasil, 2024.

Agência de Fomento	Estado	Fundação
Agência de Fomento de Alagoas S/A	Alagoas	2009
Agência de Fomento do Amapá S/A	Amapá	1999
Agência De Fomento De Fomento Do Estado Do Amazonas S/A – Afeam	Amazonas	1999
Desenbahia – Agência De Fomento Do Estado Da Bahia S/A	Bahia	2001
Agência De Fomento Goiás S/A	Goiás	2000
Agência De Fomento Do Estado De Mato Grosso S/A – Desenvolve Mt	Mato Grosso	2004
Agência De Fomento Do Paraná S/A	Paraná	1999
Agência De Fomento Do Estado De Pernambuco S/A	Pernambuco	2010

Agência De Fomento E Desenvolvimento Do Estado Do Piauí	Piauí	2010
Agência De Fomento Do Estado Do Rio De Janeiro S/A	Rio de Janeiro	2003
Agência De Fomento Do Rio Grande Do Norte S/A	Rio Grande do Norte	2000
Badesul Desenvolvimento S/A – Agência De Fomento /Rs	Rio Grande do Sul	1998
Agência De Do Estado De Roraima S/A	Roraima	1999
Agência De Fomento Do Estado De Santa Catarina S/A – Badesc	Santa Catarina	1998
Deseenvolve Sp – Agência De Fomento Do Estado De São Paulo S/A	São Paulo	2009
Agência De Fomento Do Estado Do Tocantins S/A	Tocantins	2002

Fonte: Adaptado do Banco Central do Brasil (2024b).

Da relação das AFs apresentadas no Quadro 1, foi selecionada a Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí - Piauí Fomento, com sede no estado do Piauí e fundada em 2010. A Piauí Fomento, foi autorizada pela Lei Estadual nº 5.823 de 2008, e atua no mercado desde 2010, com o objetivo de contribuir com o crescimento econômico do Estado do Piauí, concedendo financiamentos e ações governamentais, visando o crescimento econômico e social do Estado (Piauí, 2023a). Ela atua oferecendo microcréditos para pessoas físicas, microempreendedores individuais e mulheres empreendedoras, além de créditos para micro e pequenas empresas, e linhas de fomento rural e turístico (Piauí Fomento, 2024a).

A Piauí Fomento tem como objetivos sociais: (i) a concessão de apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas, além de produtores rurais para modernização e melhoria dos seus empreendimentos, contribuindo assim para a geração de emprego e renda; (ii) o apoio aos empreendedores piauienses, com o objetivo de interiorização de desenvolvimento, por meio de programas de financiamento, objetivando a modernização das empresas do estado; (iii) Viabilizar e estruturar financiamentos de projetos voltados a arranjos produtivos locais, para o desenvolvimento das indústrias, empresas agrícolas, agroindústrias, comércio e serviços, em consonância com as estratégias de desenvolvimento com os órgãos governamentais e privados (Piauí Fomento, 2023a).

A agência em 2024 oferece linhas de crédito como: microcrédito, micro e pequena empresa, rural e turismo. O Quadro 2 apresenta as linhas de crédito, as taxas e os valores de financiamento fornecidos pela agência Piauí Fomento em 2024 para o Microcrédito.

Quadro 2 – Características das Linhas de Créditos da Piauí Fomento para o Microcrédito (2024)

Linhas de Crédito	Destinatários	Valor Mínimo	Valor Máximo	Taxa de Juros
Microcrédito Pessoa Física	Pessoa Física: autônomos e profissionais liberais	R\$ 1.000,00	Até R\$ 21.000,00	2,1% a.m
MicroCréditoMEI	Microempreendedores individuais (MEI)	R\$ 1.000,00	Até R\$ 21.000,00	2,0% a.m
Microcrédito - Fomento Mulher	Mulheres autônomas, profissionais liberais, MEI.	R\$ 1.000,00	Até R\$ 21.000,00	0,99% a.m

Fonte: Adaptado da Piauí Fomento (2024b;c;d).

Em relação ao microcrédito pessoa física, o valor mínimo de financiamento é R\$ 1.000,00, e o valor máximo é de R\$ 21.000,00. No entanto, para aqueles que têm menos de 12 meses no mercado, o financiamento está limitado a R\$ 10.000,00. Esta linha é destinada ao capital de giro e investimentos em aquisição de ferramentas, máquinas e equipamentos. Segundo Lameira (2017), o acesso ao crédito não se resume à transferência de dinheiro, mas representa uma oportunidade crucial para o desenvolvimento do negócio.

O Microcrédito MEI é destinado aos microempreendedores individuais para a diversificação e ampliação dos negócios, com um valor mínimo de R\$ 1.000,00 e máximo de até R\$ 21.000,00. Para empreendedores com menos de 12 meses formalizados, mas que somam mais de 12 meses de atividade informal, o financiamento pode chegar a R\$ 15.000,00. Lima (2009) afirma que é essencial que os países em desenvolvimento adotem políticas que fomentem a geração de empregos.

O Microcrédito de Fomento Mulher é voltado para mulheres autônomas, MEIs e profissionais liberais. O valor mínimo de financiamento é de R\$ 1.000,00, com um valor máximo de até R\$ 21.000,00 para aquelas que possuem mais de 12 meses de atividade formal. Para aquelas com menos de 12 meses de formalização, o valor financiável é de até R\$ 10.000,00. As mulheres que já possuem mais de 12 meses de atividade e estão no segundo financiamento podem obter até R\$ 15.000,00. Moreira (2016) argumenta que a inserção das mulheres nas atividades econômicas fortalece as nações, impulsiona novos negócios e possibilita a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento. Essa iniciativa de financiamento ao empreendedorismo feminino pode ser uma política eficaz para combater a violência contra a mulher. De acordo com pesquisa do Sebrae (2023b), a abertura do próprio negócio representou, para muitas mulheres entrevistadas, uma oportunidade crucial para sair de relacionamentos abusivos. O Quadro 3 detalha as linhas de crédito, as taxas e os valores de

financiamento disponibilizados pela agência Piauí Fomento em 2024 para micro e pequenas empresas.

Quadro 3 – Características das Linhas de Créditos da Piauí Fomento para Micro e Pequenas Empresas (2024)

Linhas de Crédito	Destinatários	Valor Mínimo	Teto Máximo	Taxa de Juros
Micro e Pequena Empresa – Giro	Micros e pequenas empresas	R\$ 5.000,00	R\$ 250.000,00	De 1,8% a 2,5% a.m
Micro e Pequena Empresa – Investimento	Micros e pequenas empresas	R\$ 5.000,00	R\$ 250.000,00	De 1,8% a 2,5% a.m
Micro e Pequena Empresa – Fomento Mulher	Mulheres empreendedoras que tenham microempresas	R\$ 5.000,00	R\$ 180.000,00	A partir de 1,8% a.m

Fonte: Adaptado da Piauí Fomento (2024e,f,g).

Na linha de crédito para micro e pequenas empresas - Giro, o público-alvo são micro e pequenas que necessitam de recursos para a compra de mercadorias para revenda e outras demandas de caixa. O valor mínimo de financiamento é de R\$ 5.000,00 e o máximo é de R\$ 250.000,00, com taxas de juros que variam entre 1,8% e 2,5% ao mês. Além disso, há uma carência de até 3 meses e um prazo de pagamento de até 36 meses. Moreira (2016) afirma que o acesso ao crédito pelas micro e pequenas empresas incentiva o crescimento e desenvolvimento econômico, fortalecendo a geração de emprego e renda. O Sebrae (2022) argumenta que o capital de giro é essencial para manter a operação contínua da empresa.

A linha de crédito destinada a investimentos nas micro e pequenas empresas tem um valor mínimo de R\$ 5.000,00 e um máximo de R\$ 250.000,00, com taxas de juros de 1,8% a 2,5% ao mês, uma carência de 12 meses e um prazo de amortização de até 60 meses. Moreira (2016) identificou que os investimentos permitem a evolução dos empreendimentos, promovendo a expansão dos negócios.

A linha de fomento para microempresárias oferece um valor mínimo de R\$ 5.000,00 e um máximo de R\$ 180.000,00, com taxas a partir de 1,8% ao mês. A carência é de até 3 meses para capital de giro e 6 meses para investimentos, com um prazo de amortização de até 24 meses para capital de giro e 36 meses para investimentos. Esta linha de crédito cria oportunidades de emprego e promove o desenvolvimento econômico, como enfatizado por Moreira (2016).

A linha de fomento para microempresárias tem valor mínimo de R\$ 5.000,00 e valor máximo de R\$ 180.000,00, com taxa a partir de 1,8% ao mês e carência de até 3 meses para

capital de giro e 6 meses para investimento. Com prazo de amortização de até 24 meses para capital de giro e 36 meses para investimento. Isso possibilita a criação de empregos e promovendo o desenvolvimento, como enfatizou Moreira (2016). O Quadro 4 apresenta as duas linhas de crédito da Piauí Fomento para os pequenos produtores rurais em 2024.

Quadro 4 – Características das Linhas de Créditos da Piauí Fomento para os Pequenos Produtores Rurais (2024)

Linhas de Crédito	Destinatários	Valor Mínimo	Teto Máximo	Taxa de Juros
Fundo Especial de Produção (FEP)	Pequenos Produtores Rurais	R\$ 1.000,00	Até R\$ 21.000,00	5% a.a
Fomento Rural – Fomento próprio da agência	Pequenos Produtores Rurais	R\$ 1.000,00	Até R\$ 100.000,00	Selic + 5% a.a

Fonte: Adaptado da Piauí Fomento (2024h).

A Piauí Fomento oferece duas linhas de crédito para pequenos produtores rurais. A primeira é o Fundo Rural Especial de Produção (FEP), destinado a construções, reformas, benfeitorias e melhoramentos. Esta linha de crédito oferece uma carência de até 60 meses, dependendo da atividade exercida, com uma taxa de juros de 5% ao ano. A segunda linha é o Fomento Rural, exclusivo da agência, com um limite de financiamento de R\$ 100.000,00, também com carência de até 60 meses conforme a atividade exercida, e taxa de juros de Selic + 5% ao ano. Segundo Scheneider (2010), o Estado desempenha um papel fundamental no desenvolvimento rural. Assim, o Quadro 5 mostra as atividades contempladas com estas linhas de crédito voltada ao agronegócio.

Quadro 5 – Lista das Atividades Beneficiadas com as Linhas de crédito da Piauí Fomento para os Pequenos Produtores Rurais

Atividades Beneficiadas
Agricultura irrigada
Bovinocultura
Ovino caprinocultura
Avicultura
Suinocultura
Piscicultura
Apicultura
Horticultura

Fonte: Adaptado da Piauí Fomento (2024h).

É importante ressaltar que as culturas listadas no Quadro 5 representam as mais praticadas no estado do Piauí, conforme o Censo Agropecuário de 2017. Este dado evidencia o

significativo apoio governamental a um setor crucial para a economia do estado. A agricultura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico do Piauí, promovendo a geração de emprego e renda. O Quadro 6 traz a linha de crédito destinada ao fomento do turismo no Piauí.

Quadro 6 – Características da Linha de Crédito da Piauí Fomento para o Turismo (2024)

Linhas de Crédito	Destinatários	Valor Mínimo	Valor Máximo	Taxa de Juros
Fungetur	Micro, médias e pequenas empresas, MEIs, empresários individuais, empresas individuais de responsabilidade limitada – EIRELI	R\$ 5.000,00	R\$ 300.000,00	5% a.a + INPC

Fonte: Adaptado da Piauí Fomento (2024i).

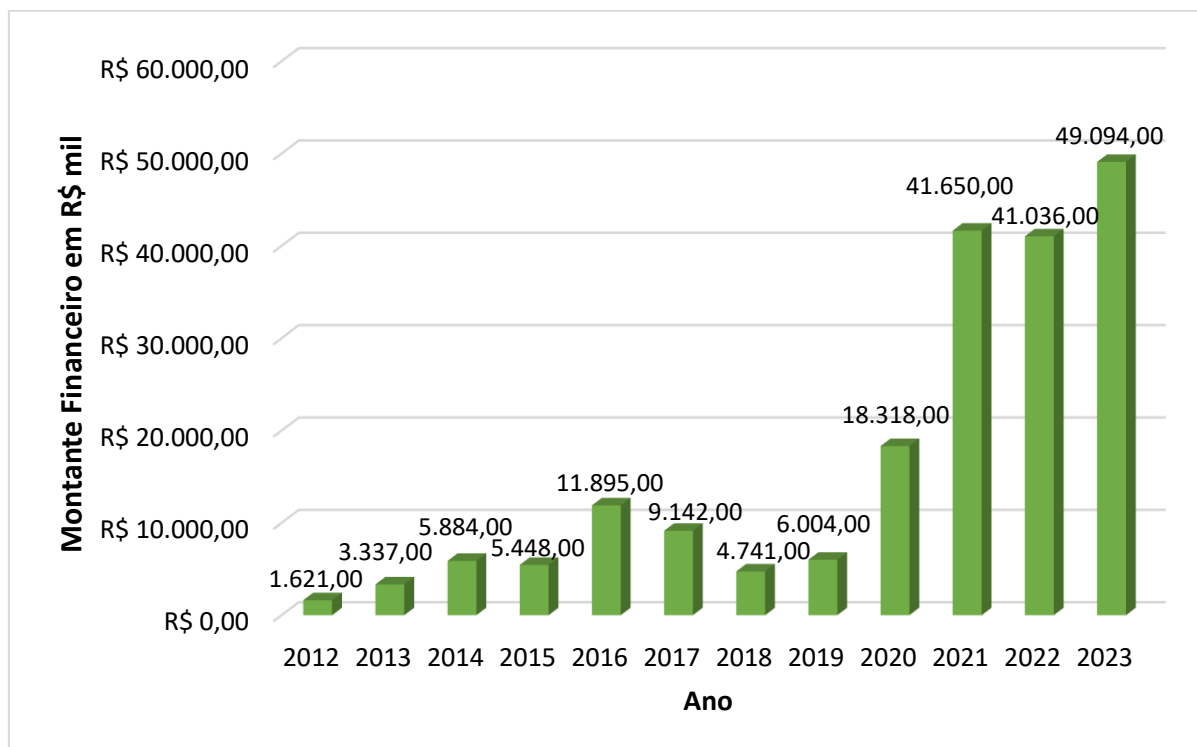
O Fungetur, vinculado ao Ministério do Turismo, tem como objetivo promover o desenvolvimento do setor turístico através do financiamento e suporte a atividades relacionadas (Brasil, 2024). A Piauí Fomento disponibiliza uma linha de crédito direcionada a micro, pequenas e médias empresas, assim como MEIs, empresários individuais, empresas individuais e Eirellis. Esta linha oferece financiamento de até R\$ 300.000,00 com uma taxa de até 5% ao ano mais INPC, destinando-se a construções, aquisições de máquinas e veículos, além de capital de giro. O Estado do Piauí tem incentivado o turismo como parte de seu desenvolvimento econômico.

De acordo com a Piauí Fomento (2023b), no ano de 2023, a agência registrou um crescimento de 9% no total de financiamentos, atendendo a 107 municípios do estado, o que representa 47% do território, e injetando mais de R\$ 33 milhões na economia. Este resultado cumpre o objetivo de interiorização dos financiamentos. O Banco Central (2024a) define financiamento como o recebimento de dinheiro vinculado à aquisição de bens ou serviços específicos, como a compra de um equipamento, diferindo do empréstimo, onde o dinheiro não tem uma destinação obrigatória e específica.

Além disso, a Piauí Fomento (2023b; 2024j) informa que a agência possuía mais de três mil clientes ativos até 2023, gerou mais de 20 mil empregos diretos desde sua implantação, e injetou mais de R\$ 85 milhões na economia, cumprindo seu objetivo de criação de renda e emprego. A Figura 1 mostra a evolução anual da carteira de crédito da Piauí Fomento,

representada em reais (R\$ mil), ao longo do período de 2012 a 2023. Este recorte temporal baseia-se na disponibilidade das informações no relatório administrativo da Piauí Fomento.

Figura 2 - Evolução da Carteira de Crédito da Piauí Fomento (2012-2023) em R\$ mil



Fonte: Piauí Fomento (2024j).

Com base nas demonstrações financeiras disponíveis de 2017 a 2023 (Figura 2), a carteira de crédito da Piauí Fomento apresentou uma evolução variada ao longo dos anos. Entre 2012 e 2014, houve um crescimento, seguido por uma queda em 2015. O ano de 2016 registrou um aumento significativo, seguido por quedas nos anos seguintes de 2017 e 2018, e nova recuperação em 2019 e 2020 e 2021.

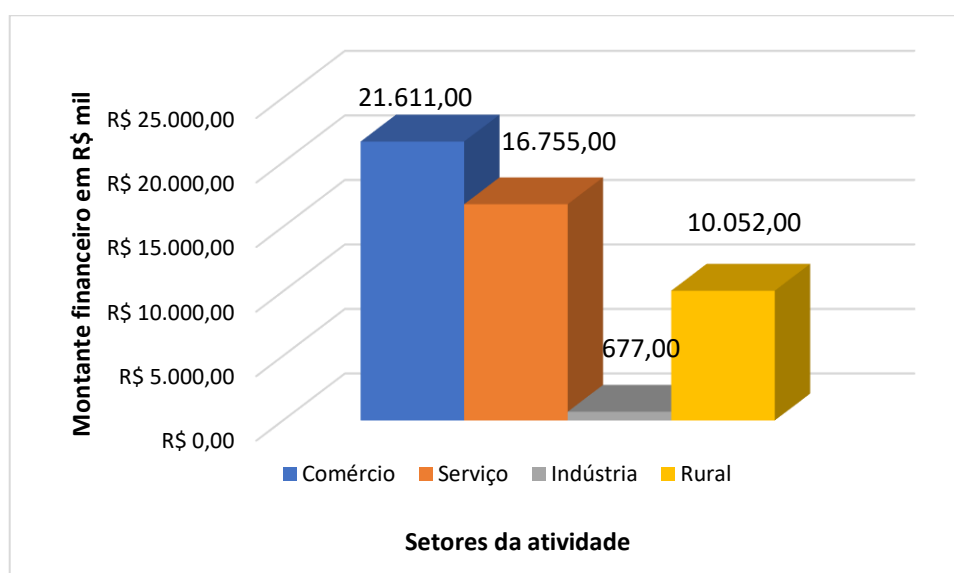
No ano de 2017, o primeiro ano com documentos contábeis disponíveis, a carteira estava dividida exclusivamente entre comércio e serviços. O comércio representava R\$ 225 mil, enquanto serviços totalizavam R\$ 8.863 milhões. A indústria não apresentava participação significativa.

Em 2021, ocorreu o pico de crescimento, com um aumento de cerca de 127,4% em relação ao ano anterior. Em 2022, houve uma leve queda, porém em 2023 a carteira voltou a crescer, atingindo o seu valor mais alto na série histórica. É evidente um aumento considerável ao longo dos anos, com a carteira crescendo de R\$ 1.621 mil em 2012 para R\$ 49.094 mil em 2023.

Para Moreira (2016), as políticas de crédito estão intimamente ligadas à carência do mercado em obter financiamentos no mercado formal, sendo muitas vezes a única opção viável para empreendedores que não dispõem de recursos financeiros para iniciar ou expandir seus negócios.

A Figura 3 ilustra a composição da carteira por atividade no ano de 2023. É possível perceber que agência apresentou financiamentos nas áreas de comércio, serviços, indústria e setor rural no referido ano. Isso contrasta com o cenário de 2017, onde os financiamentos estavam restritos apenas às áreas de comércio e serviços, indicando que mais empreendedores em diferentes setores estão buscando investimento da agência.

Figura 3 – Composição da Carteira por atividade no ano 2023.



Fonte: Piauí Fomento (2024j).

Segundo a pesquisa do *Global Entrepreneurship Monitor* (2024), o empreendedorismo é a criação ou administração de novos empreendimentos. No Brasil, de acordo com o Sebrae (2024), os empreendedores de micro, pequenas e médias empresas representam cerca de R\$ 7,6 trilhões no Produto Interno Bruto brasileiro. No Piauí, a participação no PIB foi de pouco mais de R\$ 43 milhões, conforme a mesma pesquisa. O Sebrae (2024) indica que o estado possui mais de 186 mil empresas classificadas como micro e pequenas.

A Agência de Fomento do Estado do Piauí, em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos, promove qualificação profissional para gerar emprego e renda para os beneficiários do Bolsa Família. Eles concedem linhas de crédito, suporte e ferramentas para a abertura de novos negócios (Piauí, 2023a). A atividade empresarial

é crucial para o desenvolvimento econômico, pois os empreendedores buscam soluções inovadoras para implementar em seus negócios, promovendo mudanças sociais frente aos desafios empresariais (GEM, 2024).

A agência também estimula o empreendedorismo concedendo cartões de crédito com juros menores e sem anuidade para servidores públicos estaduais, que podem ser usados por efetivos e comissionados, movimentando até 10% do salário mensal (Piauí, 2023b). O setor político deve compreender que a criação de novas empresas é essencial para uma economia próspera e que um ambiente empreendedor positivo influencia o desejo de empreender (GEM, 2024).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a participação do Piauí no PIB nacional teve um leve crescimento na série histórica de 2002 a 2021, aumentando de 0,5% para 0,7%, evidenciando o desenvolvimento econômico do estado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da Piauí Fomento para o empreendedorismo no Piauí. Os dados e análises apresentados destacam a relevância da Piauí Fomento no cenário econômico regional, especialmente no fomento ao empreendedorismo. Conforme argumentado por Santos *et al.* (2014), para que os empreendimentos obtenham êxito, é necessário um ambiente que permita o surgimento e desenvolvimento de novos negócios, promovido por políticas públicas eficazes.

Conclui-se que a agência de fomento vem crescendo e estimulando o empreendedorismo no estado, concedendo linhas de crédito a juros baixos para diversas atividades, promovendo o desenvolvimento econômico e propiciando a criação de novos empreendimentos. Esses resultados corroboram a hipótese de que a Piauí Fomento desempenha um papel crucial no desenvolvimento do empreendedorismo regional.

Além disso, a diversificação das áreas financiadas em 2023, incluindo comércio, serviços, indústria e setor rural, reflete um aumento no alcance e impacto da Piauí Fomento. Este crescimento está alinhado com a necessidade de apoio a diferentes setores da economia, proporcionando mais oportunidades para empreendedores em diversas áreas.

Cabe destacar que, em 2024, a Piauí Fomento teve seu nome alterado para Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí S.A. (BADESPI), ampliando sua atuação para todas as modalidades permitidas pelo Banco Central.

Assim, a Piauí Fomento se consolida como uma peça-chave no desenvolvimento econômico do Piauí, contribuindo para a diversificação e fortalecimento da economia regional por meio de suas diversas linhas de crédito e apoio aos empreendedores.

É importante ressaltar que mais estudos são necessários, especialmente com os clientes da agência, para avaliar o impacto direto nos seus negócios e na vida pessoal dos empreendedores, bem como o efeito nas economias das cidades que receberam investimentos, além de contribuir com a escrita acadêmica, uma vez que ainda não existem artigos científicos sobre a Agência de Fomento do Estado do Piauí.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN. **O que é agência de fomento?** 2024a. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/agenciafomento>>.

_____. **Encontre uma instituição regulada/supervisionada pelo BC.** 2024b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/meubc/encontreinstituicao>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BEZERRA, É.; SILVA, G.; BORGES, C.; TONDOLO, L. Políticas Públicas de Empreendedorismo no Brasil: levantamento e análise. In: ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 8., Goiânia. **Anais...** Goiânia, ANEGEPE, 2014. Disponível: <https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/324.pdf>. Acesso: 10 mai. 2024.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp123.htm. Acesso: 10 mai. 2024.

_____. **Lei Complementar nº 125 de 03 de janeiro de 2007.** 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp125.htm. Acesso: 15 de junho de 2024.

_____. **Lei nº 3.692, de 15 de dezembro de 1959.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L3692.htm. Acesso: 10 mai. 2024.

_____. **Lei Complementar nº 7.827, de 27 de setembro de 1989.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7827.htm. Acesso: 10 mai. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. **Gastos com subsídios, subvenções e incentivos fiscais. 2024.** Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/execucao-orcamentaria-e-financeira/gastos-com-subsidios-subvencoes-e-incentivos-fiscais>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Orçamento de Subsídios da União.** Relatório de Subsídios Tributários, Financeiros e Creditícios do Período de 2003 a 2022. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/avaliacao-de-politicas-publicas-1/arquivos/orcamento-de-subsidios-da-uniao/orcamento-de-subsidios-da-uniao-7a-edicao.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Fungetur**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/fungetur>. Acesso em: 10 mai. 2024.

CIRANI, C. B. S.; KONO, C. M.; SANTOS, A. M.; CASSIA, A. R. O Papel das Agências Públicas de Fomento à Inovação no Brasil. **Revista Brasileira de Negócios**, v. 13, n. 6, p. 210-230, 2016. <https://doi.org/10.15728/bbr.2016.13.6.3>.

DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA MICHAELIS. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/empreendedor/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR - GEM. **Monitor Global de Empreendedorismo Relatório Global 2023/2024: 25 anos e crescendo**. 2024. Londres: GEM. Disponível em: <https://gemconsortium.org/reports/latest-global-report>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Empreendedorismo no Brasil 2023 Relatório Executivo**. 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Relatorio-Executivo-GEM-BR-2023-2024-Diagramacao-v5.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2024.

GOVERNO DO PIAUÍ. **Piauí Fomento e Sasc promoverão qualificação e empreendedorismo a beneficiários do Bolsa Família**. 2023a. Disponível em: <https://antigo.pi.gov.br/noticias/piaui-fomento-e-sasc-promoverao-qualificacao-e-empreendedorismo-a-beneficiarios-do-bolsa-familia>. Acesso em: 10 mai. 2024.

GOVERNO DO PIAUÍ. **Servidores do estado do Piauí podem solicitar cartão de crédito exclusivo e com juros mais baixos**. 2023b. Disponível em: <https://antigo.pi.gov.br/noticias/servidores-do-estado-do-piaui-podem-solicitar-cartao-de-credito-exclusivo-e-com-juros-mais-baixos/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

HORN, C. H.; FEIL, F. Instituições financeiras de desenvolvimento regional e os desafios do Sistema Nacional de Fomento. **Economia e Sociedade**, v. 28, p. 227-254, 29 de abr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2019v28n1art11>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Em 2021, PIB cresce em todas as 27 unidades da federação**. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38388-em-2021-pib-cresce-em-todas-as-27-unidades-da-federacao>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. 2020. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/pi/#boletins>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. PNAD CONTÍNUA. 2022. **DataSebrae**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresendedores-pi/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

LAMEIRA, W. S. **Microcrédito e combate à pobreza: uma análise de experiência do Programa Amazônia Florescer**. 2017. Dissertação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (Dissertação de Mestrado) – Centro Universitário do estado do Pará. CESUPA, Belém – PA, 2017. Disponível em:

<https://www.cesupa.br/MestradoDireito/dissertacoes/2018/Dissertacao%20WHALASY%20DA%20SILVA%20LAMEIRA%20-.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2024.

LEMONS, A. H. C.; CAVAZOTTE, F. S. C. N.; SOUSA, D. O. S. De empregado a empresário: mudanças no sentido do trabalho para empreendedores. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 11, n. 5, p. 103-115, 2017.

LIMA, S. N. **Microcrédito como política de geração de emprego e renda**. Rio de Janeiro: Revista do BNDES, v.32, p. 47-75, dez. 2009.

MOREIRA, N.C. **Microcrédito e empoderamento de mulheres: o caso do banco popular Crédito Solidário**. 2016. 110 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo – SP, 2016. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/nathalia_carvalho_moreira.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024.

PIAUÍ FOMENTO. **Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí S.A. - Apresentação**. 2024a. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/apresentacao/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Microcrédito Fomento Mulher**. 2024d. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/microcredito-fomento-mulher/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Microcrédito MEI**. 2024c. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/microcredito-mei/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Micro e Pequena Empresa-Giro**. 2024e. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/micro-e-pequena-empresa-giro/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Micro e Pequena Empresa-Fomento Mulher**. 2024g. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/micro-e-pequena-empresa-fomento-mulher/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Micro e Pequena Empresa-Investimento**. 2024f. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/micro-e-pequena-empresa-investimento/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Microcrédito Pessoa Física**. 2024b. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/microcredito-pessoa-fisica/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Apoio ao Fomento Rural do Piauí**. 2024h. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/apoio-ao-fomento-rural-do-piaui/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Fomento Turismo**. 2024i. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/turismo/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

_____. **Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e Relatório dos Auditores Independentes.** 2024j. Disponível em: https://admin.badespi.com.br/uploads/Balanco_2023_Publicado_0c28b91e80.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Piauí Fomento Bate Recorde em liberar mais de 33 milhões em recursos em 2023.** 2023b. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/2023/12/26/piaui-fomento-bate-recorde-em-liberar-mais-de-r-33-milhoes-em-recursos-em-2023/>. Acesso em: 11 jun. 2024.

_____. **Você sabe qual o papel social da Piauí Fomento?** 2023a. Disponível em: <https://portal.pi.gov.br/fomento/2023/04/10/voce-sabe-qual-o-papel-social-da-piaui-fomento/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

PIAUÍ. **Lei Ordinária nº 5.823, de 30 de dezembro de 2008. (alterada para) Lei nº 8065, de 07 de junho de 2023.** 2023a. Disponível em: https://sapl.al.pi.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2023/5674/lei_no_8065.pdf. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Conselho de Desenvolvimento Industrial garante benefícios fiscais a quatro empresas no Piauí.** 2023b. <https://www.pi.gov.br/noticia/sefaz-recebe-representantes-do-codin-e-garante-beneficios-fiscais-para-quatro-empresas-no-piaui>. Acesso em: 10 mai. 2024.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. 2024. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/pi/#boletins>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SAFARTI, G. Estágios de desenvolvimento econômico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada: os casos do Brasil, do Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália. **Revista Administração Pública**, v. 47, p. 25-48, jan./fev. 2013.

SANTOS, D. C. L. P; LEITE. E. F.; FONSECA. S. M. M. Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no Estado de Pernambuco. **Desenvolvimento em Questão**, v. 12, n. 28, p. 144-169, 2014.

SCHENEIDER, S. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 3. p. 511-531, 2010.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico.** Tradução: Maria Silvia Possas, São Paulo – SP: Nova Cultura, 1997.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Capital de giro:** aprenda o que é e como fazer. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=O%20capital%20de%20giro%20%C3%A9%20composto%20pelos,possibilitar%20que%20a%20sua%20empresa%20continue%20funcionando>. Acesso em: 10 abr. 2024.

_____. **Empreendedorismo brasileiro:** quais são os desafios e as oportunidades. 2023a. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 10 mai. 2024.

_____. **Empreendedorismo resgata mulheres da violência doméstica.** 2023b. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/empreendedorismo-resgata-mulheres-da-violencia-domestica/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

_____. **Data Sebrae Painéis.** 2024. Disponível em: <https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/Economia>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO. 2024. **O Que É?** Disponível em: <https://abde.org.br/sistema-nacional-de-fomento/>. Acesso em: 10 mai. 2024.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, v 8, n. 16, p. 20-45, 2006.